

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

DINÂMICA DE INFECÇÃO DE *Anaplasma marginale* E *Babesia bovis* EM BOVINOS NA FASE DE CRIA E RECRIA PROVENIENTES DE UM REBANHO LEITEIRO NA MICRORREGIÃO DE LAVRAS*

Débora Ribeiro Orlando¹

Antônio Marcos Guimarães²

Christiane M.B.M. Rocha³

André Henrique Oliveira Carvalho⁴

Fidelis Antônio Silva Junior⁵

Débora O. Daher⁶

1. 9º módulo de Medicina Veterinária/UFLA

2. Orientador - DMV/UFLA

3. Co-orientadora - DMV/UFLA

4. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA

5. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA

6. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA

RESUMO:

A babesiose bovina, causada pelos protozoários *Babesia bovis* e *B. bigemina*, bem como, a anaplasmose, cujo agente é *Anaplasma marginale*, uma riquetsia intraeritrocitária obrigatória, constituem uma das principais doenças que acometem os bovinos leiteiros na região Sul de Minas Gerais. O objetivo principal deste estudo foi determinar a dinâmica de infecção por *A. marginale* e *B. bovis* em bovinos jovens naturalmente infectados, provenientes da Fazenda Experimental da UFLA localizada no município de Ijací, microrregião de Lavras, MG. Foram acompanhados 33 bovinos da raça holandesa do nascimento até 12 meses de idade, no período de setembro de 2008 a abril de 2009. As amostras de sangue foram obtidas por meio da punção da veia jugular em intervalos quinzenais. Foi observado, que a primoinfecção por *A. marginale* ocorreu entre 30 a 90 dias de idade, sendo as primeiras hemácias infectadas foram observadas, em média, aos 56,48 e 58,63 dias de idade ($p > 0,05$) para os períodos chuvoso e seco, respectivamente. Por meio da reação de imunofluorescência indireta (RIFI 1:320) observou-se que entre 91 a 120 dias de idade, 100% dos bovinos eram soropositivos para *A. marginale*. A frequência média global de reações positivas (RIFI 1:320) para fêmeas bovinas, acompanhadas do nascimento até doze meses de idade, foi de 89,80% e 82,46% para *A. marginale* e *B. bovis*, respectivamente. Não foi observada diferença significativa ($p > 0,05$) na frequência de animais reagentes para *A. marginale* e *B. bovis* entre as estações chuvosa e seca. Ao longo de todo o período experimental, a riquetsemia (% de hemácias infectadas com *A. marginale*) foi muito baixa, sendo que o valor mais alto foi observado entre o quinto e o sexto mês de idade. Nesta propriedade foi observada uma situação de estabilidade enzoótica para *A. marginale* e *B. bovis*, independente da estação de nascimento das bezerras.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Babesiose, primoinfecção, anticorpos.

